



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

PRODUÇÃO DE SOFTWARES E/OU IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS
INFORMATIZADOS

SILVA JUNIOR, Raimundo
silvajuniorraimundo617@gmail.com

**WEBSITE DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA CAMPUS DE PARAUAPEBAS:
INSTRUMENTO PARA AUXÍLIO NA FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIA EM
INFORMAÇÃO**

BELÉM
2023

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - – Site da UFRA campus de Parauapebas.....	9
Figura 2 - Website da Biblioteca	9
Figura 3 - Website da Biblioteca.....	10
Figura 4 - Tela do website da BIBPBS.....	11
Figura 5 - Tela do website da BIBPBS.....	11
Figura 6 - Tela do website da BIBPBS.....	12
Figura 7 - Tela do website da BIBPBS.....	12
Figura 8 - Tela do website da BIBPBS.....	13

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	4
2	COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO.....	5
2.1	Práticas de Competência em Informação nas Bibliotecas Universitárias.....	6
3	WEBSITES.....	7
3.1	Website da BIBPBS.....	8
	REFERÊNCIAS.....	14

1 INTRODUÇÃO

Diante de um contexto relacionado aos avanços das tecnologias da informação e comunicação, as bibliotecas universitárias tiveram que acompanhar tais mudanças significativas no que tange a aprendizagem, educação de usuários, formação de usuários, essenciais para a competência em informação.

A competência em informação representa na contemporaneidade segundo Leite *et al* (2016) um conjunto das habilidades, englobando os conhecimentos e a compreensão dos indivíduos em relação ao processo de busca, acesso, uso e comunicação da informação de forma ética a partir de necessidades também vinculadas à informação. Nesse sentido a dimensão da competência associada à informação não se restringe aos profissionais da informação, mas sim se estende para todos os indivíduos que a utilizam na tomada de decisões simples ou complexas, independentemente dos espaços de sua atuação na sociedade.

Nesse cenário atual, a criação dos websites como ferramentas essenciais no uso das tecnologias em bibliotecas universitárias brasileiras vem com o intuito de oferecer serviços dentro de um ambiente digital ampliando o conhecimento tornando a informação acessível ao usuário.

Nesse senti, Belluzzo e Feres (2015) consideram as bibliotecas universitárias como centros de recursos e partícipes do processo de ensino-aprendizagem, por conseguinte tornam-se responsáveis tanto pela promoção quanto pelo desenvolvimento de tal competência dos usuários.

Nessa direção, as bibliotecas universitárias vêm adotando importantes instrumentos relacionados ao uso de ferramentas a fim de que proporcionem o desenvolvimento de recursos informacionais com implantação de novas tecnologias, neste caso a criação e difusão de websites fomentando o ensino-aprendizagem do usuário.

Diante do exposto, é essencial a disseminação da informação bem como a prática da educação e formação de usuários por meio de produtos e serviços disponíveis em websites de bibliotecas universitária a fim de promover a competência em informação.

A escolha desse tema, surge a partir do interesse dos desafios tendo em vista a crescente evolução dessas ferramentas tecnológicas sendo um grande desafio aos profissionais da informação envolvidos neste empreendimento. Desse modo, considerando que recursos informacionais favorecem o melhor desempenho aprendizagem e competência em informação do usuário, a operacionalização de certas funcionalidades bem como a expertise

de quem trabalha, O web site da Biblioteca Universitária Campus de Parauapebas (BIBPBS) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) torna-se uma importante ferramenta tecnológica.

Ressaltando a relação que este site mantém com a dissertação de mestrado a ser construída, tratando-se de uso de tecnologias e recursos informacionais importantes no período da pandemia Covid-19 mantendo os usuários informados acerca das informações atualizadas.

2 COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO

A Competência em Informação tem seus primórdios na expressão *information literacy* surgindo na literatura em 1974, quando o bibliotecário norte-americano Paul Zurkowski escreveu o relatório “*The information service environment relationships and priorities*”, onde descrevia uma série de produtos e serviços providos por instituições privadas e as suas relações com as bibliotecas (Zurkowski, 1974)

De acordo com Dudziak (2005) a Competência em Informação (Coinfo) é um processo que busca interiorizar o conhecimento fundamentado em atitudes, habilidades, práticas necessárias ao entendimento, bem como a influência, o relacionamento ou ação recíproca permanente com o contexto informacional e sua dinâmica a fim de que possa contribuir positivamente para a construção do aprendizado.

Também Santos *et al* (2019) entendem que a CoInfo como a capacidade do usuário ter a capacidade de verificar a compreensão e interpretação de um conjunto de informações que ao serem transmitidas fazem com que o indivíduo adquira valor, conhecimento apropriando-se da informação.

Em se tratando de um processo que envolve um conjunto de ações, estratégias, uso e compartilhamento, apropriação da informação e senso crítico do indivíduo, a CoInfo deve ser vista e analisada sob a perspectiva de como a pessoa tem a capacidade de poder assimilar, aprender e desenvolver suas habilidades e competências no uso de recursos informacionais, tecnologias enfim, processos que envolvam todo um aprendizado ao longo da vida de forma independente.

Importante ressaltar que os indivíduos competentes em informação, possuem a capacidade de determinar a natureza bem como a extensão de sua necessidade de informação existente, tornando-se capazes de apropriar-se e manusear a informação, suas fontes de forma eficaz e eficiente, tendo uma avaliação crítica da informação de acordo com critérios de

relevância, objetividade, lógica, ética e pertinência tornando-se capazes de efetuar o aprendizado ao longo da vida (Dudziak, 2003).

Para Belluzzo, Santos e Almeida Júnior (2014) a CoInfo pode ser definida como um processo que busca o desenvolvimento das competências e habilidades informacionais visando o aprimoramento do pensamento crítico e analítico das pessoas em relação ao universo informacional em que estão inseridas.

Segundo Silva, Teixeira e Pinto (2019) a CoInfo é formada por um conjunto de habilidades necessárias que o indivíduo possui para saber desempenhar suas técnicas e competências com a informação.

De acordo Dudziak (2003) elenca alguns componentes importantes para o desenvolvimento e aprimoramento do indivíduo, definidos como:

- **Processo investigativo:** envolve componentes do conhecimento no acontecimento do caráter social e histórico do processo tendo em vista o entendimento da realidade como algo complexo devendo ser abordado com o uso adequado de estratégias e planejamento (Perez, 2000);
- **Aprendizado ativo:** nas etapas do processo de aprendizagem, o sujeito aprendiz sendo orientado por outra pessoa, torna-se protagonista envolvendo-se diretamente no processo de forma crítica e reflexiva (Moran, 2017);
- **Aprendizagem independente:** existente autonomia no aprendizado do sujeito adotando estímulo ao aprender coisas novas (Mota, 2014);
- **Pensamento crítico:** capacidade de avaliação correta na elaboração dos argumentos que o sujeito na condição do aprendizado, apresenta uma construção de argumentos sólidos (Rainbol, 2010);
- **Aprender a aprender:** apresentar a competência e/ou habilidade para realizar alguma tarefa por si mesmo sob várias circunstâncias (Coll, 1994);
- **Aprendizado ao longo da vida:** em qualquer fase da vida, o sujeito aprendente exerce uma atividade de aprendizagem, melhorando os seus conhecimentos, habilidades e competências inseridas dentro de um contexto social (Neves, 2005).

2.1 Práticas de Competência em Informação nas Bibliotecas Universitárias

De acordo com Almeida e Mata (2023) os programas de CoInfo podem ser definidos como atividades educativas empreendidas que visam o desenvolvimento de habilidades,

conhecimentos e capacidades do indivíduo em apropriar-se da informação a fim de que possa analisar e saber utilizá-la para a sua aprendizagem.

Segundo Santos (2015) em sua pesquisa de mestrado buscou avaliar a atuação do bibliotecário de referência diante do desenvolvimento das ações de CoInfo, no âmbito da Biblioteca Universitária da Universidade Estadual de Feira de Santana com o propósito de observação das práticas, dificuldades existentes bem como as competências demonstradas pelos estudantes. Neste estudo, pode-se verificar os seguintes serviços relacionados: orientação quanto ao uso da biblioteca, treinamento para uso do catálogo Pergamun e o uso do Portal de periódicos da CAPES tendo como finalidades buscas. Os resultados evidenciaram que às ações desenvolvidas não contemplam as competências necessárias para o uso adequado e eficaz da informação.

Com base em Farias *et al* (2018) realizaram uma pesquisa de caráter bibliográfico com a proposta de analisar sobre às práticas da CoInfo nas bibliotecas universitárias sendo que o estudo verificou as temáticas abordadas em trabalhos publicados por meio de um levantamento bibliográfico realizado nos anais dos Seminários Nacionais de Bibliotecas Universitárias (SNBU). O estudo concluiu que dos 35 trabalhos analisados, foram verificados os aspectos relacionados em sua maioria de relatos de experiência, abordagens tanto práticas quanto teóricas, desenvolvimento de programas para CoInfo, ações relacionadas a cidadania, senso crítico e autonomia na aprendizagem.

Bragante (2016) em sua dissertação, propõe um conjunto de práticas que são identificadas mostrando a necessidade de se elaborar um programa de CoInfo nas universidades federais brasileiras. Em seu estudo, a pesquisa tem como base ações desenvolvidas por oito universidades, desse modo, o autor faz uma síntese em um quadro, traçando algumas diretrizes a serem realizadas, obtendo recursos necessários, capacitação de usuários, integração de profissionais com vistas as parcerias e avaliações dos indivíduos.

3 WEBSITES

Bax (1998) entende que a Web tornou-se um recurso essencial na interlocução da biblioteca com os usuários, pois, senão houver essa integração, mesmo que ocorra de forma gradual, corre-se o risco de a biblioteca desaparecer em função da falta de usuários.

As BU podem utilizar-se dos recursos tecnológicos digitais de forma ampla, desde a gestão de recursos internos, perpassando pelo desenvolvimento de produtos/serviços de informação, comunicação, aprendizagem, interatividade e colaboração com os usuários (Gomes ; Dumont, 2018).

Diante dessa perspectiva, Amaral e Guimarães (2002,2008) em seus estudos, evidenciaram seis funções articuladas que podem ser executadas pelos websites das unidades de informação e denotam possíveis capacidades de manterem uma interação entre tais unidades e os usuários como instrumentos de prestação de serviços e disseminadores de informações. As autoras apresentam uma classificação para as funções dos websites, como:

- **Informacional:** apresentando a capacidade de apresentar ao usuário uma visão ampla da estrutura da unidade de informação e da instituição à qual a unidade encontra-se vinculada; promocional–capacidade para a promoção da unidade de informação e dos recursos informacionais;
- **Instrucional:** compreendendo a capacidade do website de transmitir aos usuários as formas de uso dos recursos de informação disponibilizados tanto no ambiente tradicional quanto aqueles oferecidos pelo próprio website;
- **Referencial:** demonstrando a capacidade do website de servir como um sistema de referência ou ponto de acesso para outros recursos de informação excedendo ao ambiente tradicional;
- **Pesquisa:** tornar disponíveis uma variedade e quantidade de produtos e serviços online;
- **Função comunicacional:** apresenta a capacidade de interação do website na disponibilização de instrumentos para permitir relacionamentos entre o usuário e a unidade de informação.

2.1 Website da BIBPBS

O website da BIBPBS foi criado em março de 2021 em pleno período da pandemia do Covid – 19 com a finalidade de divulgar informações aos seus usuários pertencentes a comunidade universitária do campus de Parauapebas, bem como a UFRA como um todo tendo em vista que BIBPBS é integrante da REDETECA/UFRA e por essa razão o estabelecimento de informações inerentes ao processo de formação de usuários, ensino-aprendizagem, e apropriação da informação. Importante destacar que este website está hospedado dentro de um servidor próprio sendo utilizado da unidade acadêmica de forma administrativa e administrado pelo Bibliotecário lotado no campus.

Figura 1 – Site da UFRA campus de Parauapebas



Fonte: <https://parauapebas.ufra.edu.br/>

A figura 1 apresenta a interface do site da UFRA campus de Parauapebas no qual hospeda o website da BIBPBS localizado na **Aba Biblioteca**.

Na figura 2 pode-se verificar o website da BIBPBS com as suas informações para orientação da comunidade universitária.

Figura 2 – Website da Biblioteca



Fonte: <https://bibpbs.ufra.edu.br/index.php?lang=pt>

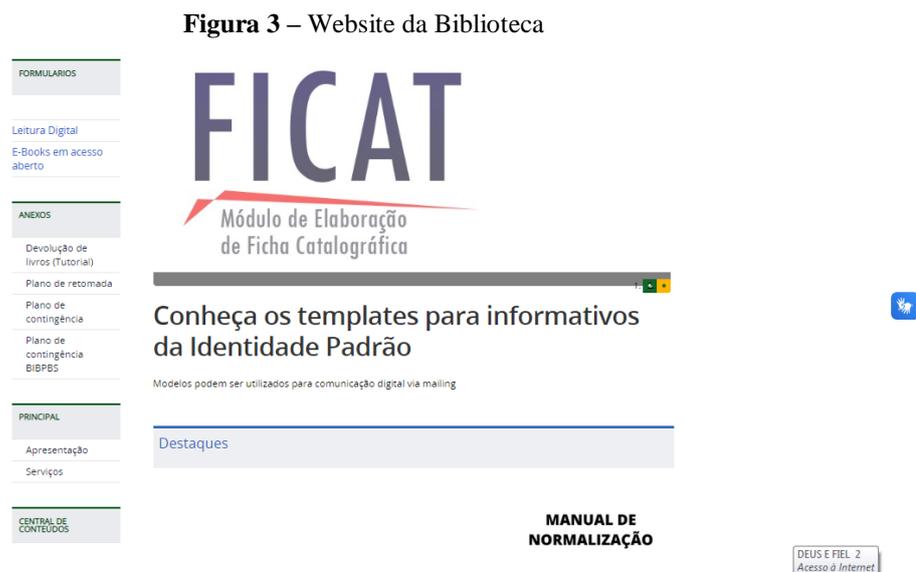
A figura 2 esquematiza os serviços ofertados ao usuário de modo a instruir de como acessá-los e obter informações e posterior uso, de modo que o usuário possua a competência em informação e autonomia de utilizar estes serviços.

Dentre eles podemos citar os elementos:

- Catálogo online ofertado por meio de link a fim de que o usuário possa ter acesso ao acervo da biblioteca utilizando este sistema de gerenciamento do acervo físico;
- Acesso físico ao acervo digital produzido pela Editora da UFRA (EDUFRA);

➤ Acesso ao Módulo de elaboração da ficha catalográfica FICAT UFRA a fim de que o usuário aos procedimentos de como utilizar esta ferramenta tendo autonomia na execução desta tarefa.

Gomes e Dumont (2018) evidenciam que o site de uma BU possui função instrucional por categoria dentre elas pode-se verificar neste caso que na visão de ambos, a categoria Orientação e/ou instrução apresenta esclarecimentos de forma geral e específico a respeito de serviços e produtos informacionais disponíveis tanto de forma presencial quanto virtual. Este website apresenta algumas funções instrucionais essenciais servindo como instrumento para formação de usuários e aprendizagem conforme ilustra a figura 3.



Fonte: <https://bibpbs.ufra.edu.br/index.php?lang=pt>

A figura 3 ilustra o acesso ao Manual de normalização contendo alguns esclarecimentos da biblioteca quanto ao uso e orientação de alguns serviços e produtos disponibilizados no website. São apresentadas ferramentas autoinstrucional possibilitando o processo de ensino/aprendizagem do usuário.

Na barra Anexos apresenta as categorias instrução com recursos específicos a respeito de produtos e serviços de informação.

Figura 4 – Tela do website da BIBPBS

Fonte: <https://bibpbs.ufra.edu.br/index.php?lang=pt>

A figura 4 ilustra a orientação sobre o horário de funcionamento da biblioteca, bem como o endereço eletrônico estabelecendo uma comunicação entre a biblioteca e o usuário bem como a orientação na barra Anexos de procedimentos sobre serviços.

Figura 5 – Tela do website da BIBPBS

Fonte: <https://bibpbs.ufra.edu.br/index.php?lang=pt>

A figura 5 apresenta tutorial, manuais e de normalização de trabalhos acadêmicos sendo uma importante ferramenta instrucional disponibilizada por meio de texto para o usuário possibilitando o processo de ensino/aprendizagem.

Na Central de Conteúdos apresentam-se os recursos informacionais essenciais para formação de usuário e ensino/aprendizagem possibilitando maior autonomia ao sujeito informacional.

Figura 6 – Tela do website da BIBPBS



Fonte: <https://bibpbs.ufra.edu.br/index.php?lang=pt>

A figura 6 ilustra bases de dados científicas por conhecimento, o Repositório Institucional da UFRA (RIUFRA) importante recurso informacional, o acesso ao Portal de periódicos da CAPES.

Estes recursos informacionais estão disponíveis tendo em vista a necessidade de informação dos usuários em saber acessar, aprender e obter autonomia possibilitando conhecimento.

Figura 7– Tela do website da BIBPBS



Fonte: <https://bibpbs.ufra.edu.br/index.php?lang=pt>

A figura 7 ilustra a continuidade dos recursos informacionais ofertados pela biblioteca bases de dados possibilitando ao usuário um conhecimento amplo e autonomia no uso desses recursos informacionais disponíveis.

Figura 8 – Tela do website da BIBPBS



Fonte: <https://bibpbs.ufra.edu.br/index.php?lang=pt>

A figura 8 esquematiza informações sobre o website de forma que o usuário conheça a estrutura do website sendo essencial para a comunidade universitária.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Eliéte Ribeiro; MATA, Marta Leandro da. Ações ou Programas de Competência em Informação nas Bibliotecas Universitárias brasileiras, **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, Marília, SP, v.17, publicação contínua, 2023, Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/14096/10954>
Acesso em: 06 nov. 2023.
- AMARAL, Sueli Angélica do; GUIMARÃES, Tatiara Paranhos. Sites das bibliotecas universitárias brasileiras: estudo das funções desempenhadas. In: SEMINARIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITARIAS, 12., 2002, Recife, **Anais...** Recife: UFPE, 2002. 1 CD-ROM
- BAX, Marcello Peixoto. As bibliotecas na Web e vice-versa. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.3, n.1, p. 5-20, jan./jun. 1998. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/viewFile/14/375>.
Acesso em: 3 nov. 2023.
- BELLUZZO, Regina Célia Baptista; FERES, Glória Georges. Competência em informação, redes de conhecimento e as metas educativas para 2021: reflexões e inter-relações. In: BELLUZZO, Regina Célia Baptista; FERES, Glória Georges; VALENTIM, Marta Lígia Pomim (Org.). **Redes de conhecimento e competência em informação: interfaces da gestão, mediação e uso da informação**. Rio de Janeiro: Interciência, 2015. p. 1-35
- BRAGANTE, Dempsey de Lima. **Competência em informação em bibliotecas universitárias federais brasileiras: recomendações para a construção de programas**. 2016. 110 f. (Dissertação de Mestrado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus do Rio de Janeiro, 2016.
- COLL, César. **Aprendizagem escolar e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- DUDZIAK, Elisabeth Adriana. *Information literacy: princípios, filosofia e prática*. Ciência da Informação, Brasília, DF, v. 32, n. 1, p. 23–35, 2003. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1016/1071> Acesso em: 07 ago. 2023.
- DUDZIAK, Elisabeth Adriana. **Competência em informação: melhores práticas educacionais voltadas para a Information Literacy**. 2005.
- FARIAS, Gabriela Belmont de *et al* Análise sobre as práticas da competência em informação nas bibliotecas universitárias, **Folha de Rosto: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Juazeiro do Norte, CE, v.4, n.1, p.89-97, jan./jun., 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/296/253>
Acesso em: 07 nov. 2023.
- GOMES, Marcos Aurélio; DUMONT, Lígia Maria Moreira. Websites em bibliotecas universitárias como instrumentos para a formação de competências em informação, **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v.16, n.2, p.522-542, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8650816/pdf>

[Acesso em: 08 nov. 2023.](#)

LEITE, Cecília. *et al.* Cenário e perspectiva da produção científica sobre competência em informação (coinfo) no Brasil: estudo da produção no âmbito da ANCIB. **Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa**, v.26, n.3, p. 151-168, set./dez. 2016. Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/31983/16876>

Acesso em: 11 nov. 2023.

MORAN, José. Metodologias ativas e modelos híbridos na educação. In YAEGASHI, Solange e outros (Org.). **Novas Tecnologias Digitais: Reflexões sobre mediação, aprendizagem e desenvolvimento**. Curitiba: CRV, 2017, p.23-35.

http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2018/03/Metodologias_Ativas.pdf

Acesso em: 07 nov. 2023

MOTA, Ronaldo. Inovação e aprendizagem independente na Educação Básica. **Ciência e Natura**, v. 36, Ed. Especial, p. 121–129, 2014. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/286912165_INOVACAO_E_APRENDIZAGEM_INDEPENDENTE_NA_EDUCACAO_BASICA

Acesso em: 07 nov. 2023

PÉREZ, Francisco Florentino García. Un modelo didáctico alternativo para transformar la educación: el modelo de investigación en la escuela. **Scripta Nova. Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales**. Barcelona: Universidad de Barcelona, n. 64, 2000.

Disponível em: <https://revistes.ub.edu/index.php/ScriptaNova/article/view/193>

Acesso em: 07 nov. 2023

SANTOS, Vanessa Cristina Bissoli dos; SANTOS, Camila Araújo dos; YAFUSHI Cristiana Aparecida Portero; BELLUZZO, Regina Célia Baptista. A comunicação, a cultura organizacional e a Competência em Informação nas organizações sob o prisma das reflexões contemporâneas. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 5, n. 3, p. 2366-2386, 2019.

Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/1285>

Acesso em: 07 nov. 2023.

SILVA, Carlos Robson Souza da; TEIXEIRA, Thciciane Mary Carvalho; PINTO, Virginia Bentes. Research Methology in Information Literacy : a sistematic review. **Digital Journal of Library and Information Science**, v. 17, p. 1–18, 2019.

Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8653728>

Acesso em: 07 nov. 2023

ZURKOWSKI, Paul G. *The Information Service Environment Relationships and Priorities. Related Paper*, n. 5, nov. 1974.

Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=ED100391> Acesso em: 1º ago. 2023.